

INVESTIMENTOS

Companhias do RS buscam ampliar capilaridade e diversificar produção

Empresas como Coca-Cola Femsa, Termolar e Inbetta investem para fortalecer suas presenças no Rio Grande do Sul

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

No ano seguinte à retomada da sua fábrica, com a estrutura mais moderna do País, em Porto Alegre, a Coca-Cola Femsa projeta, em 2026, fortalecer a sua presença no Rio Grande do Sul além dos portões da sua principal fábrica no Estado.

De acordo com o diretor de manufatura da Coca-Cola Femsa, Vinícius Micai, no próximo ano será iniciado um ciclo de R\$ 200 milhões em investimentos destinados às demais operações da empresa em solo gaúcho, que incluem a fábrica de Santa Maria e



Coca-Cola Femsa iniciará ciclo de R\$ 200 milhões em aportes na operação gaúcha

os centros de distribuição de Farroupilha, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santo Ângelo e Vera Cruz.

"Pretendemos ampliar a oferta de produtos, com novas alternativas de consumo para os mais diversos momentos do dia.

Estamos expandindo o portfólio, por exemplo, do Guaraná Charua", explica Micai.

Na indústria de consumo, seja de produtos alimentares, bebidas ou utensílios, a diversificação, tanto na presença da produção quanto de produtos diferenciados

para atender novas demandas do consumidor é uma tendência em 2026.

A tradicional Termolar, por exemplo, antecipa que, ainda no primeiro trimestre, deve levar ao mercado uma linha de produtos que, como explica a presidente da empresa, Natalie Ardrizzo, representará "um pé" da Termolar fora do setor de térmicos, mas ainda na linha de utensílios.

O próximo ano também deve amadurecer os planos da empresa de retirar a sua produção de Porto Alegre para um município na Região Metropolitana.

É na região, por exemplo, que a Inbetta expande, com investimento de R\$ 405 milhões. Além da modernização da fábrica em Esteio, em 2026 a empresa deve consolidar um centro de distribuição em Sapucaia do Sul e a ativação de uma fábrica de fitas adesivas em Canoas.

Multinacional com sede na Serra aposta em tecnologia

Está na Serra um dos principais motores industriais gaúchos, com as multinacionais originárias dos setores metalmeccânico e eletrônico, como é o caso da Randoncorp, que prevê para 2026 uma demanda similar a 2025.

"Nossa expectativa para 2026 é de que a Randoncorp se mantenha resiliente, apoiada em uma gestão estruturante, eficiência operacional e presença estratégica em mercados-chave. Nossa prioridade será manter o equilíbrio entre expansão, desenvolvimento tecnológico e diversificação de soluções, com foco na capacidade de adaptação às tendências e condições de mercado", explica o vice-presidente executivo e CFO da Randoncorp, Paulo Prignolato.

2025 foi um ano de conquistas. 2026 será um ano de ainda mais oportunidades.

O Sindiatacadistas encerra 2025 com resultados que reforçam o compromisso com a representação, a defesa e o desenvolvimento do setor atacadista gaúcho.

Cada ação representa conexões, avanços e iniciativas que fortalecem o atacado e impulsionam o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Obrigado pela confiança em 2025. Que 2026 traga mais inovação, união e oportunidades.

Sindiatacadistas RS
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio

Representatividade

- Mais de **230 negociações** concluídas com novos Acordos e Convenções Coletivas.

Ações Coletivas Tributárias

- 14 teses ajuizadas** em nome das associadas, 6 já com trânsito em julgado.
- R\$ 130 milhões** de valores em recuperação para as empresas.

Programa Qualificar

- 46 cursos** realizados + **31 treinamentos** in company.
- 2.195 participantes** capacitados ao longo do ano.
- 29 oficinas** com fiscais e forças de segurança sobre fiscalização de bebidas alcoólicas.

Eventos

- Mais de **400 atacadistas** presentes no 1º Fórum Atacadista RS.
- 2 edições** do Café Tributário.
- 1 edição** do Café com RH.

Reconhecimento

- Homenagem** na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.
- Prêmio** Atena da CNC na categoria Sindicato de Grande Porte.